



INAUGURAÇÃO DAS INSTALAÇÕES DA  
**UNIVERSIDADE DAS NAÇÕES UNIDAS - OPERATING UNIT  
ON POLICY-DRIVEN ELECTRONIC GOVERNANCE [UNIDADE  
OPERACIONAL DA UNIVERSIDADE DAS NAÇÕES UNIDAS EM  
GOVERNAÇÃO ELETRÓNICA (UNU-EGOV)]**

Guimarães, Centro Avançado de Formação Pós Graduada

24 de abril de 2015

Discurso do Presidente da Câmara Municipal de Guimarães

Sua Excelência o Ministro-Adjunto e do Desenvolvimento Regional

Sua Excelência o Secretário de Estado da Modernização Administrativa

Magníficos Reitores da Universidade das Nações Unidas e da  
Universidade do Minho

Suas Excelências os Embaixadores presentes

Exmo. Presidente da Agência para a Modernização Administrativa

Exmo. Chefe de Missão da Unidade Operacional da UNU

Caros Convidados

Minhas Senhoras e Meus Senhores



É um privilégio poder dirigir-me hoje a V. Exas. neste ato que assinala a inauguração formal da Unidade Operacional da Universidade das Nações Unidas em Governação Eletrónica.

O Município de Guimarães e a Universidade do Minho iniciaram há décadas uma parceria a todos os títulos paradigmática das sinergias que podem ser criadas entre uma autarquia local e uma academia em prol do desenvolvimento, afirmação dos territórios, da qualificação dos recursos humanos e da competitividade económica, porque assente na criação e aplicação de conhecimento.

Desta vez fomos mais longe: da solidez e ambição desta parceria nasceu um desafio a que se juntaram o Governo de Portugal, através da Agência para a Modernização Administrativa e a Universidade das Nações Unidas, através desta Unidade Operacional que, como refere a sua missão, apoiará a Organização das Nações Unidas (ONU) e os respetivos Estados-Membros, na transformação de mecanismos de governança e na criação de capacidades efetivas de governança, através do desenvolvimento e aplicação estratégica de tecnologias digitais, de forma a contribuir para o desenvolvimento social e económico inclusivo, sustentabilidade ambiental, paz e segurança.

Com esta Unidade instalada em Guimarães, Portugal passa a integrar o restrito lote de 12 países nos quais a Universidade das Nações Unidas radicou institutos ou programas, o que não pode



deixar de constituir, para todas as instituições a que aludi, motivo de orgulho.

Senhor Ministro, Senhor Secretário de Estado, obrigado pela confiança que em nós depositaram e pelo empenho que nunca regatearam a este projeto que hoje inauguramos. Ao empenho e confiança de V. Exas. saberemos corresponder com o nosso compromisso de tudo fazer para que esta Unidade Operacional da Universidade das Nações Unidas encontre aqui as condições indispensáveis para atingir os patamares de excelência que todos esperamos, a bem de um relacionamento mais transparente, rigoroso e eficiente entre as instituições públicas e os cidadãos.

Senhor Reitor da Universidade do Minho, meu Prezado Amigo António Cunha: hoje erguemos mais um marco histórico no caminho que a cidade de Guimarães e a sua Universidade trilham juntas há mais de quatro décadas. Sei bem que, mais que responsabilidade, este passo acrescenta ambição e empenho à nossa determinação em fazer desta região uma região de inovação e de criação, que acolhe talento e génio para criar e disseminar conhecimento.

Senhor Reitor da Universidade das Nações Unidas, Senhor Diretor desta Unidade Operacional: Guimarães acolhe-vos com enorme orgulho e uma vontade firme de provar que este é o sítio certo para a Universidade das Nações Unidas. Guimarães é, a partir de hoje, a



vossa casa. Contem sempre com o Município para colaborar na procura e realização das melhores soluções visando o desenvolvimento do vosso trabalho e contem sempre com os Vimaranenses para vos fazerem sentir bem-vindos, para que rapidamente cada um dos investigadores que esta Unidade Operacional vai acolher se sinta adotado e integrado na vida desta velha urge cheia de juventude e energia.

Este quarteirão de Couros, onde nos encontramos, é a síntese perfeita de Guimarães: prezamos tanto o nosso passado que não imaginamos o futuro sem ele. Por isso reconstruímos, por isso reabilitamos, por isso requalificamos: para viver o legado que recebemos no presente e para o transportar para o futuro com a vitalidade e a ambição que ele nos exige.

E é essa ambição que, dentro de poucos anos, fará desta Unidade Operacional da Universidade das Nações Unidas porventura a primeira a estar localizada numa área classificada pela UNESCO como Património Cultural da Humanidade.

Sabemos que, quando esse dia chegar, festejarão connosco como Vimaranenses.

Muito obrigado.